O Comércio do Porto

29/Março/1993

Ontem, hoje e amanhã

■ **O Centro Regional de Artes Tradicionais (CRAT) vai realizar hoje uma sessão de degustação de bolos e doces, confeccionados durante a oficina de Doçaria Tradicional. A iniciativa pretende assinalar o encerramento da acção, que se realizou na GESTO, orientada por Carlos Carneiro, na qual os participantes executaram diferentes tipos de bolos, dos quais se destacam os conventuais e os folares de Páscoa.**

■ **A Junta de freguesia de Paranhos vai inaugurar, no próximo dia 31, a secretária do cemitério e de duas casas mortuárias. Desta forma a autarquia dará resposta às necessidades da população.**

■ **A Junta de Freguesia do Bonfim vai inaugurar, amanhã, uma exposição documental da obra de Cruz Caldas, que estará patente até ao próximo dia 3. O artista notabilizou-se em diversos jornais portuenses, entre os quais o Primeiro de Janeiro. Cruz Caldas executou, também, obras como ilustrador e cenógrafo, tendo recebido diversos prémios ao longo da sua carreira.**

Arlindo de Carvalho no Dia Na

«A caminho da a

O ministro da Saúde adoptou um discurso optimista no Dia Nacional do Dador de Sangue, ontem comemorado na Maia. Arlindo de Carvalho falou dos investimentos governamentais para melhorar a colheita de sangue e considerou que Portugal está perto de atingir níveis satisfatórios de reserva sanguínea. Sobre o caso do sangue infectado com Sida, o ministro espera uma eventual decisão da Procuradoria, mas garante que, actualmente, o controlo de qualidade é seguro.

Arlindo de Carvalho – questionado sobre a posição do seu Ministério sobre a acusação que os hemofílicos portugueses já fizeram chegar à Procuradoria Geral da República (PGR), exigindo a indemnização pelos danos causados pelas transfusões de sangue infectado – respondeu com cautela. *«Não existe ainda qualquer parecer da PGR sobre o assunto e, por isso, não se podem tirar conclusões sobre as responsabilidades do Estado»*. O ministro da Saúde acrescentou que, a ter que indemnizar os hemofílicos infectados pelo «HIV», *«só se os tribunais chegarem a pronunciar-se sobre isso»*, sublinhando, em jeito de defesa, que, em 1985 (altura da importação dos componentes sanguíneos infectados), *«não tínhamos as técnicas de análise que hoje temos e que permitem um controlo totalmente seguro»*.

Segundo Arlindo de Carvalho, o País *«caminha para a auto-suficiência de sangue doado»*, sobretudo nas zonas Norte e Centro, onde as falhas são *«pontuais»*. Em relação à zona Sul, o problema é maior, dada a centralização nesta região dos grande hospitais especializados.

Este facto origina a situação *«inadmissível do adiamento de actos médicos e ciúrgicos»*, frisa o ministro, *«quando há a possibilidade dos hospitais recorrerem aos centros regionais de sangue»*, encarregados de ge servas existentes.

Dentro do siste nal de colheita de Governo prevê a c Conselho de Pe Transfusão de San

Arlindo de Carvalho n de sangue, realçando satisfatórios nesta ma

Polic

Jogadores denunciad